

**ACTA DA REUNIÃO DO PLENÁRIO DO
CONSELHO LOCAL DE ACÇÃO SOCIAL DE SANTIAGO DO CACÉM
REALIZADO EM 4 DE JULHO DE 2008**

Aos quatro dias do mês de Julho do ano de dois mil e oito, pelas catorze horas e trinta minutos, reuniram-se na Sala de Sessões do Município de Santiago do Cacem os representantes das várias entidades que compõem a Rede Social de Santiago do Cacém bem como o respectivo Núcleo Executivo. Não havendo quórum há hora marcada para a reunião, o Presidente do CLASSC deu início aos trabalhos trinta minutos mais tarde, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Leitura, rectificação e aprovação da acta de 17 de Dezembro do ano 2007;
2. Adesão de novas entidades ao CLASSC;
3. Apresentação da proposta de convite de adesão a novas entidades ao CLASSC;
4. Apresentação da Comissão Social de Freguesia de Santo André;
5. Apresentação do MAI – Modelo de Articulação Informal entre Empresas e Instituições Locais, com o apoio da Iniciativa Comunitária EQUAL - Associação de Desenvolvimento do Litoral Alentejano;
6. Dar conhecimento da nova orientação da Segurança Social, no âmbito da Emissão de Parecer para licenciamento de construção de equipamentos sociais;
 - 6.1 Adequação do Regulamento Interno às novas orientações da Segurança Social que decorrem do Decreto – Lei nº 64/2007, de 14 de Março.

Registaram-se as presenças constantes na lista que segue junto à presente acta e que dela faz parte integrante.

1. Leitura, rectificação e aprovação da acta de 17 de Dezembro do ano 2007

Após leitura a acta da reunião anterior, previamente distribuída com a convocatória para a presente reunião, foi a mesma aprovada por unanimidade.

2. Adesão de novas entidades ao CLASSC

O Presidente do CLASSC informou os presentes que as entidades propostas para incluírem a Rede Social de Santiago do Cacém tinham já previamente manifestado

essa vontade por escrito, quer através de carta, quer através do preenchimento da ficha de adesão. Acrescentou que nenhuma se encontrava presente tendo em conta que a sua adesão estava no momento a ser analisada e iria ser votada.

Foi igualmente prestada a informação de que a maior parte das entidades tinham já manifestado a vontade de fazer parte das Comissões Sociais de Freguesia já constituídas, nomeadamente Santo André.

As entidades propostas foram as seguintes:

- Os Vilas, Clube Amador de Pesca Desportiva de Santo André;
- QUERCUS – Núcleo regional do Litoral Alentejano;
- Agrupamento de Escolas de Santo André;
- Associação de Caçadores de Santo André;
- Associação dos Bombeiros Voluntários de Santo André;
- LASA – Liga dos Amigos de Santo André;
- Instituto Piaget – Campus Universitário de Santo André;
- Clube Náutico Águas de Santo André;
- Instituto Português da Juventude – Delegação Regional de Évora;
- A Espiga – Cooperativa de Solidariedade Social, CRL.

Solicitado aos presentes que se pronunciassem sobre o assunto, nenhuma das entidades colocou qualquer questão pelo que o Senhor Presidente do CLASSC, propôs que se passasse à votação do assunto, sugerindo que a mesma se procedesse de forma colectiva, isto é, pelo conjunto das entidades e não de forma individual.

A esta sugestão os presentes manifestaram concordância pelo que colocada à votação, a proposta das entidades foi aprovada por unanimidade.

3. Apresentação da proposta de convite de adesão a novas entidades ao CLASSC;

O Senhor Presidente iniciou a discussão do terceiro ponto da Ordem de Trabalhos justificando que, tal como prevê o novo Regulamento de Funcionamento do CLASSC, nomeadamente sobre a adesão de novas entidades com fins lucrativos, tinha sido preparada pelo Núcleo Executivo uma lista de entidades a convidar para o efeito, lista que tinha já sido distribuída aos participantes juntamente com a convocatória. Prosseguiu, enumerando todas as entidades constantes da referida lista e solicitando aos presentes que intervissem sobre o assunto.

O Dr. Rui Calado, referiu que havia a necessidade de estabelecer um critério de participação uma vez que se poderia colocar o caso de haver entidades duplamente representadas. Seria o caso das empresas e das suas associações empresariais ou comerciais. Sugeriu também que fossem integradas na lista algumas entidades bancárias.

A Dr.^a Laura Brissos pronunciou-se favoravelmente à proposta apresentada e sugeriu que à mesma fossem acrescentadas duas entidades sediadas em Ermidas. Do mesmo modo foram sugeridas para integrar a lista outras entidades, nomeadamente a empresa Águas de Santo André, os Bombeiros do Cercal e de Santiago do Cacém e a Cruz vermelha Portuguesa.

O Presidente do CLASSC, referindo-se à participação das empresas e das suas associações, afirmou que a participação directa e individual das empresas tornará a participação mais directa e objectiva. Relativamente à participação das entidades bancárias afirmou que de todas as entidades existentes no Concelho, apenas a Caixa de Crédito Agrícola está sediada em Santiago do Cacém pelo que este factor também deve ser considerado no convite às estas instituições. Por último, acrescentou que se deve privilegiar a qualidade das participações e não a quantidade uma vez que a participação efectiva é a mais importante.

Colocada à votação a proposta inicial foi a mesma aprovada por unanimidade com a inclusão das novas entidades propostas.

4. Apresentação da Comissão Social de Freguesia de Santo André;

A representante da Junta de Freguesia de Santo André no Núcleo Executivo, fez uma breve apresentação da constituição da Comissão Social de Freguesia de Santo André onde realçou a adesão de grande parte das entidades de Santo André e o trabalho entretanto iniciado com a constituição de um Grupo de Trabalho para a elaboração do Diagnóstico Social da Freguesia.

Este assunto foi entretanto alargado à discussão da constituição de outras Comissões Sociais de Freguesia, nomeadamente com a intervenção do Senhor Vilhena da Casa do Povo de S. Domingos que referiu ter já por diversas vezes abordado o Presidente da Junta de Freguesia de S. Domingos no sentido da criação da CSF naquela freguesia.

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vale de Água referiu que vai solicitar uma reunião em conjunto com a Freguesia de S. Domingos no sentido promover a CSF ao nível das duas freguesias.

O Senhor Presidente do CLASSC interveio para realçar a importância da acção da Rede a um nível mais micro como é o da freguesia já que só com a proximidade às populações é possível conhecer os seus reais problemas.

5. Apresentação do MAI – Modelo de Articulação Informal entre Empresas e Instituições Locais, com o apoio da Iniciativa Comunitária EQUAL - Associação de Desenvolvimento do Litoral Alentejano

De seguida foi feita uma apresentação pela Dr.^a Raquel Hilário e a Dr.^a Otilia da Câmara Municipal de Grândola sobre os resultados do projecto desenvolvido no Concelho vizinho, relativamente à aplicação do Modelo de Articulação Informal entre Empresas e Instituições Locais, promovido pela ADL. Tratou-se de um projecto co-financiado pelo Programa Equal e pelas entidades intervenientes e que se constitui como uma base de dados e de relações formais e informais do tecido empresarial do Concelho de Grândola.

6. Nova orientação da Segurança Social, no âmbito da emissão de parecer dos CLAS's para licenciamento de construção de equipamentos sociais;

Pela Dr.^a Laura Brissos foram prestados esclarecimentos relativamente às mais recentes orientações da Segurança Social, no âmbito dos processos de licenciamento de equipamentos sociais, cujo teor apontava para o seu necessário enquadramento nos vários planos de ordenamento de território onde se inserem, bem como pela emissão de parecer do CLAS quanto à sua pertinência e enquadramento no Plano de Desenvolvimento Social de cada concelho.

6.1. Adequação do Regulamento Interno às novas orientações da Segurança Social que decorrem do Decreto – Lei nº 64/2007, de 14 de Março.

De seguida foi proposto ao plenário que discutisse e aprovasse as alterações ao Regulamento Interno do CLASSC, necessárias à adequação das orientações da Segurança Social.

A proposta de alteração foi a seguinte:

Acrescentar um ponto 5, no artigo 19º do Regulamento Interno do CLASSC, com a seguinte redacção:

A ratificação da Emissão de Parecer do CLASSC para instrução do processo de licenciamento da construção de equipamentos sociais pertencentes às IPSS, poderá ser feito, em alternativa à reunião plenária, por e-mail, fax ou correio com aviso de recepção.

Depois de analisada, a proposta de alteração foi aprovada por unanimidade.

Pela Dr.ª Filomena Marquês, já no final dos trabalhos, foi prestada a informação ao Plenário de ter havido um pedido da representante da Casa do Povo do Cercal, no Núcleo Executivo, de suspensão das suas funções, por motivos de saúde. Tendo em conta que a Casa do Povo representava as IPSS's no Núcleo Executivo, deveria ser promovida uma reunião entre essas entidades para a nomeação de novo representante, caso a Casa do Povo do Cercal manifestasse a sua indisponibilidade para continuar a assegurar aquela representação.

A reunião foi dada por encerrada às dezoito horas e da mesma foi lavrada a presente acta que vai ser assinada pelo Senhor Presidente do CLASSC e pelo representante da Junta de Freguesia de Santo André que a elaborou.

Sr. Presidente do CLASSC _____

Secretario _____